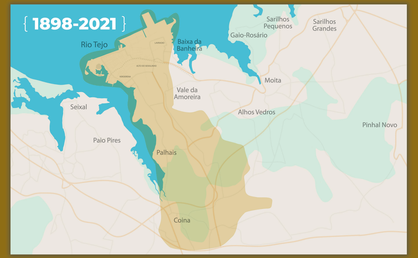

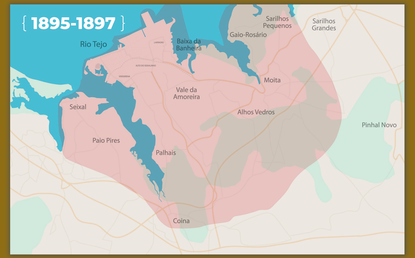

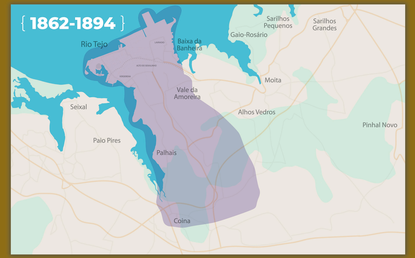

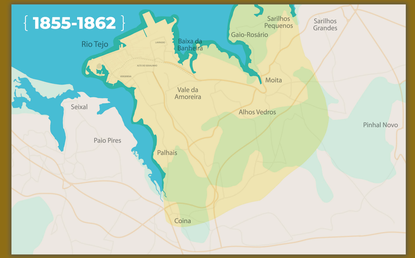

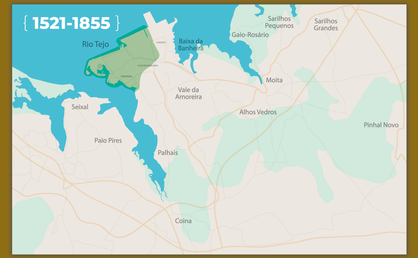

Alteração do território

O primitivo concelho do Barreiro (de 1521) era de muito menor dimensão que o atual. De facto, o território administrado pelo concelho do Barreiro sofreu ao longo dos últimos cinco séculos grandes mudanças. Pela "Carta de Vila" do Barreiro os seus limites iam até às marinhas de sal para Oeste, antes da Lanradio (onde mais tarde se instalará a CUF), dar ia, pela estrada até às "casa da Verdereira" (perto do Convento da Verderena) para Sul e depois para Este até as marinhas de sal de João Rodrigues, ficando os moinhos de maré de Caspar Correia dentro do novo concelho (onde está hoje o campo de futebol do F. C. Barreirense).

Será preciso chegar ao século XIX para se assistirem a novas mudanças territoriais no concelho do Barreiro, primeiro com a extinção do concelho de Coina e mais tarde, com a inclusão do Lanradio, Palhais e lugar da Telha no concelho, estas últimas, em resultado do desenvolvimento do Barreiro com a entrada em funcionamento do caminho-de-ferro no Barreiro em 1861.

Na transição do século XIX para o XX o Barreiro conheceu o seu desenvolvimento industrial, primeiro com a indústria corticeira, logo na década de 1860, em resultado da instalação do caminho-de-ferro e em 1908 com o início da laboração da CUF.

O crescimento económico, populacional e social do Barreiro foram exemplo para Portugal durante quase todo o século XX.

Fontes:
Carta de Vila do Barreiro
Carta Geográfica de Portugal, 1855
Carta Militar de Portugal, 1862-1894
Carta Militar de Portugal, 1895-1897
Carta Militar de Portugal, 1898-2021